



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **JANEIRO/2015**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de janeiro, um aumento de 1,16 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 02 e 31 de janeiro de 2015.

O resultado de janeiro de 2015 foi superior em 0,19 ponto percentual ao do mesmo mês de 2014, (1,16% contra 0,97%). Em relação ao mês anterior, foi identificado um aumento de 0,40 ponto percentual.

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,93%.

Evolução dos preços por Grupos em janeiro de 2015

Grupos e subgrupos	Janeiro/ 2015		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,65	0,65	7,30
1.1. Alimentação no Domicílio	0,67	0,67	7,36
1.1.1. Produtos Industrializados	0,34	0,34	7,59
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,53	0,53	9,09
1.1.3. Produtos In Natura	2,34	2,34	3,35
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,18	0,18	5,36
2. Produtos não Alimentares	0,00	0,00	4,99
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	10,56	10,56	13,86
4. Outros Serviços	1,87	1,87	3,58
Geral	1,16	1,16	6,93

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JANEIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de janeiro, os preços dos Produtos In Natura subiram 2,34%, os Produtos de Elaboração Primária 0,53%, e os Produtos Industrializados 0,34%.

PRODUTOS 'IN NATURA'

O aumento de 2,34% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Cebola de cabeça 11,16%, chuchu 9,91%, batata inglesa 8,87%, linguado 6,51%, mamão 5,69%, tangerina 5,11%, laranja lima

4,49%, garoupa 2,63%, ovos de galinha 2,23%, laranja paulista 1,22%, tomate 1,13%, feijão preto 1,12%, banana branca 1,08%, couve-flor 0,99%, alho 0,90%, maçã 0,55%, alface 0,38%, feijão vermelho 0,36%, abobora 0,34%, aipim (-)1,01%, camarão fresco (-)1,04%, cenoura (-)3,51%, vagem (-)4,16%, beterraba (-)5,21%, anchova (-)7,60%, repolho (-)8,67%, pimentão (-)12,05% e limão (-)24,52%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,53% observada, foi resultado das seguintes variações:

Fígado bovino 4,13%, carne moída de segunda 4,08%, carne moída de primeira 3,70%, carne de primeira 2,48%, miúdos de aves 2,09%, arroz amarelão 1,74%, churrasco 1,74%, leite tipo "c" 1,36%, carne seca 0,93%, costela bovina (-)0,61%, pernil de porco (-)0,69%, arroz agulha (-)0,91%, costela (-)1,51%, carne de segunda (-)1,96%, carne de frango (-)4,23%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,34% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Cerveja 6,10%, laranja 4,30%, guaraná 3,41%, vinagre 2,87%, pão de forma 2,36%, farinha láctea 2,31%, pão doce 2,29%, goiabada 2,13%, queijo mussarela 1,94%, bolacha cream crackers 1,83%, catchup 1,77%, geléia de uva 1,63%, palmito em conserva 1,54%, presunto 1,54%, margarina 1,49%, queijo parmesão 1,47%, maionese 1,44%, pão integral 1,38%, leite condensado 1,24%, chocolate em tabletes 1,13%, manteiga 1,08%, camarão pré-cozido 1,00%, patê 0,89%, linguiça mista 0,87%, amendoim 0,86%, chimarrão 0,83%, requeijão 0,76%, aguardente 0,73%, cola 0,72%, açúcar refinado 0,69%, sopas preparadas 0,68%, massa de tomate 0,64%, uísque 0,49%, biscoitos doces 0,46%, suco de frutas, 0,45%, salaminho 0,44%, mel de abelha 0,40%, azeitona 0,37%, abacaxi em calda 0,37%, pão francês 0,34%, pão de trigo 0,34%, queijo minas (-)0,30%, óleo de soja (-)0,40%, milho em conserva (-)0,40%, pó para gelatina (-)0,44%, pepino em conserva (-)0,44%, vinho (-)0,45%, biscoitos salgados (-)0,46%, salsichas (-)0,74%, sardinha (-)0,81%, óleo de milho (-)0,91%, bolacha maria (-)1,11%, ervilha em conserva (-)1,40%, leite em pó instantâneo (-)1,42%, vodka (-)1,48%, farinha de trigo (-)1,69%,

café em pó (-)1,96%, queijo prato (-)2,26%, água mineral (-)3,93%.

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,18%, em função do reajuste de 0,87% ocorrido no preço das refeições.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,83
1.1. Alimentação no Domicílio	69,83
1.1.1. Produtos industrializados	41,16
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,90
1.1.3. Produtos In Natura	9,77
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,00
2. Produtos não alimentares	12,65
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,14
4. Outros serviços	10,37
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No total deste Grupo no mês de janeiro os preços dos Produtos Não Alimentares permaneceram estáveis. No diversos estratos que o compõem, foram identificadas as seguintes variações:

Aumentos – Utensílios de cozinha 7,96%, artigos de cama, mesa e banho 4,02%, aparelhos eletrônicos 2,57%, artigos de educação, cultura e lazer 0,39%, veículo próprio 0,10%.

Reduções – Móveis 2,48%, eletrodomésticos 0,84%, artigos de limpeza 0,33%, artigos de vestuário 0,30% e artigos de higiene 0,13%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

O mês de janeiro apresentou uma elevação de 10,56%, o maior aumento verificado neste Grupo nos últimos 12 anos. A variação calculada foi resultado dos aumentos de 8,49% na tarifa de energia elétrica e de 12,73% no preço do transporte coletivo.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em janeiro este Grupo apresentou uma variação positiva de 1,87%, consequência dos aumentos de 8,95% ocorrido nos serviços de educação (mensalidade escolar), de 8,33% nos serviços de manutenção do domicílio e de 5,78%, nos serviços de recreação.

